

**O SACRIFÍCIO**  
**ÉSQ. *AGAM.* 184-257\***

Assim ainda é o grande guia da esquadra de aqueus, sem vitupério a nenhum adivinho, a conspirar com os golpes da sorte, quando a demora esfomeante oprimia o povo aqueu retido diante de Cálcida nas réfluas praias de Áulida:	ANT.3 185      190
ventos vindos do Estrímon malparados, famintos, importuários, errâncias de mortais, ruinosos ao cordame e aos navios, impondo recuo ao tempo, no atrito puçam a flor de argivos. Quando o adivinho proclamou outro remédio mais grave para os chefes que o áspero inverno, ao anunciar Ártemis de modo a baterem chão com bastão os Atridas sem conterem o pranto,	EST.4    195    200
o grande guia assim disse: "Grave cisão é não confiar, "grave cisão, se eu trucidar "a filha, adorno do palácio, "poluindo de filicidiais fluxos "paternas mãos ante altar. "Que há sem estes males? "Como ser desertor das naus "por frustrar o bélico pacto?	ANT.4 206    210

---

\* Conforme o texto estabelecido por Denniston-Page.

“O sacrifício de cessar-vento “e o virgíneo sangue, desejá-los “com superfurioso furor, “é lícito, pois que bem seja !”	215
Quando sob o jugo da coerção respira ímpia mudança de ânimo nem pura nem sacra, doravante concebeu pensar toda ousadia: mísera demência mestra de vilezas faz audazes mortais, matriz de males. Ousou fazer o sacrifício da filha: auxílio aos combates vingadores de mulher e primícias por navios.	EST.5 220 225
Súplicas e apelos ao pai, nada, nem a vida virgínea, os cabos de guerra consideraram. Após a prece o pai diz aos servos: sobre o altar ao modo de cabra erguê-la com todo ânimo prona envolta em mantos, e atentos à boca de bela fronte conter voz imprecatória contra o palácio	ANT.5 230 235
com violência e muda força de mordança. Ao verter ao chão vestes açafroadas lançava a cada um dos sacrificadores lanças dos olhos lastimosas e brilhante como numa pintura queria interpelar, porque muitas vezes cantou nos bem servidos salões do pai, e inupta com voz pura amavelmente honrava o fausto peã trilibado do amado pai.	EST.6 240 245
O depois disso nem vi nem digo. Artes de Calcas não são sem efeito.	ANT.6

Justiça impõe que a saibam 250  
os que a sofrem, e o porvir,  
quando viesse, ouvirias. Antes, adeus!  
E adeus ao prévio pranto!  
Claro virá ao surgir a luz.  
Nisso, pois, seja feliz o evento, 255  
como quer próxima de ápia terra  
esta única fortaleza vÍgil.

JAA TORRANO\*  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
da Universidade de São Paulo

---

\* Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da USP.